



ADEQUAÇÃO DOS CURRÍCULOS DE ADMINISTRAÇÃO EM AMBIENTES DIGITAIS IMERSIVOS NAS PERSPECTIVAS DE COORDENADORES DE CURSO DE GRADUAÇÃO

João Paulo Vasconcelos Mendonça Júnior¹
Mauro Margalho Coutinho²

Resumo

Este artigo examina, à luz da Teoria do Conectivismo (2004), como as instituições de ensino superior no estado do Pará estão integrando e utilizando novas tecnologias nos currículos dos cursos de graduação em Administração, sob a perspectiva dos coordenadores de curso. O referencial teórico é dividido em duas seções: o ensino superior em Administração integrado à tecnologia para a preparação profissional, e a integração do Conectivismo na construção curricular. A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória, caracterizando-se como estudo de caso e utiliza dados das bases: Portal de Dissertações e Teses da CAPES, *Scopus* e *Scielo*. A coleta de dados, deu-se a partir de entrevistas semiestruturadas com coordenadores de curso de instituições de ensino superior, dos cursos de graduação em Administração. A análise dos dados, foi realizada por meio da Análise de Conteúdo (AC) com suporte do Software Atlas Ti 24. Os resultados reforçam a necessidade de atualização das matrizes curriculares dos cursos de Administração, evidenciando caminhos para o fortalecimento das competências digitais e para o aprimoramento das práticas pedagógicas no ensino superior.

Palavras-chave: Ambientes Digitais Imersivos. Teoria do Conectivismo. Instituições de Ensino Superior.

¹João Paulo Vasconcelos Mendonça Júnior ( <http://lattes.cnpq.br/1933111128575601>). Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém, PA, Brasil.
e-mail: joaopaulovmendoncajunior@gmail.com

²Mauro Margalho Coutinho ( <http://lattes.cnpq.br/1214312180610688>). Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém, PA, Brasil.
e-mail: mauro.margalho@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação em administração, se deparam com diversos obstáculos atualmente. De acordo com Freitas et al. (2020), um dos principais desafios consiste na rigidez da estrutura curricular que encontram dificuldade em se adaptar às demandas do mercado de trabalho, apesar de estipulado as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o perfil profissional requerido. Cabe ressaltar que o administrador e sua utilidade como ciência surgiram a partir das transformações e organizações durante a Revolução Industrial, no século XVIII (Carvalho *et al.*, 2020).

Os resultados de Caliaro et al. (2018), e as observações de Zeichner e Noffke (2001), destacam a importância de utilizar uma abordagem prática e reflexiva na formação dos estudantes e docentes, em disciplinas específicas para o mercado. Esses argumentos reforçam a necessidade de aprender além do ensino teórico, preparando os alunos para adquirir conhecimento de forma mais alinhada ao mercado, e de ensinar os docentes a trabalharem de forma eficaz no ambiente educacional. Contudo, a educação em administração, como um processo de formação educacional, surgiu no Brasil em meados do século XX, influenciada pelo modelo educacional americano, e posteriormente se consolidou internacionalmente (Barros et al., 2018).

A área da administração se elevou significativamente, e já possui 645.777 alunos matriculados, tornando-se o terceiro maior curso de graduação com o número de matrículas, perdendo somente para Direito e Pedagogia, segundo o Ministério da Educação e Cultura (MEC). Para atender a essa demanda, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2022) existem 1.517 instituições em todo o país que oferecem os cursos de graduação em Administração, com 145 no setor público, e 1.372 no setor privado. Ressalta-se ainda que os cursos de graduação seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) preconizadas pelo MEC, cujo objetivo é orientar o desenvolvimento e a implementação do currículo promovendo uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva para integrar os alunos para o mercado. Essas diretrizes foram regidas pela Resolução nº 4 (2005) e, mais recentemente, pela Resolução nº 5 (2021), que indicam os passos para organizar a grade curricular dos cursos de graduação em administração, e garantir sua qualidade e relevância (Resolução nº 4, 2005; Resolução nº 5, 2021).

Espera-se que os egressos de administração possuam os conteúdos, competências, atitudes e habilidades integrados em áreas analíticas, humanas e quantitativas, conforme as DCNs (Resolução nº 5, 2021). Diante das necessidades das mudanças tecnológicas, é válido abordar sobre a formação oferecida aos graduados que adentram no mercado de trabalho, pois, as instituições de ensino superior (IES) devem procurar adaptar os currículos fortalecendo a formação dos profissionais (Ferreira et al., 2019).

Nesse sentido, é importante acompanhar os egressos e analisar os seus perfis profissionais para alimentar a qualidade do ensino que foi ministrado (Silva et al., 2022). Esse processo de acompanhamento possibilita investimentos curriculares e estratégicos visando a formação dos administradores de acordo com os desafios do mercado.

Discute-se que há uma tendência de restrição na manutenção do formato tradicional, que é usado nas disciplinas, conteúdos e de carga horária, o que persiste ainda em determinadas instituições que oferecem o curso de Administração (Boaventura et al., 2018).

O presente artigo se fundamenta na Teoria do Conectivismo, proposta por George Siemens e Steve Downes, pois visa assegurar que os graduandos recebam uma formação alinhada com as demandas e desafios do mercado tanto no âmbito real quanto digital, equipando-os com as habilidades e competências necessárias.



Nesse contexto, observa-se a relevância de tratar-se sobre a revisão e readequação dos currículos dos cursos em administração para temas que envolvam aspectos tecnológicos a fim de se incorporar os princípios do Conectivismo e preparar os estudantes para um ambiente profissional em transformação.

Levando em consideração a importância da formação acadêmica na preparação de profissionais mais qualificados; e a relevância dos currículos dos cursos de graduação em Administração estarem aptos para atender às demandas do mercado, surge a seguinte problemática: Os currículos dos cursos de graduação em Administração oferecidos por instituições de ensino superior no estado do Pará estão se adaptando as novas tecnologias, conforme preconizado pela Teoria do Conectivismo?

Para responder ao questionamento, o objetivo geral, é examinar, à luz da Teoria do Conectivismo, como as instituições de ensino superior no estado do Pará estão se integrando e utilizando as novas tecnologias nos currículos dos cursos de graduação em Administração, sob a perspectiva dos coordenadores de curso.

Nesse sentido, de transformação digital e da crescente demanda por competências tecnológicas, a Teoria do Conectivismo emerge como um referencial relevante para compreender os processos de aprendizagem em rede e as interações mediadas pela tecnologia. Essa perspectiva teórica orienta também a análise desenvolvida no estudo, permitindo interpretar como as instituições de ensino superior vem incorporando elementos digitais na formação do administrador.

Para a compreensão sobre a integração das novas tecnologias nos currículos de graduação em administração, é fundamental analisarmos os métodos e estratégias adotados pelas instituições de ensino superior no estado do Pará, pois, conforme (Lévesque, 2009), é crucial discutirmos sobre a prática dentro das pesquisas acadêmicas, de modo a reavaliar os padrões que têm sido realizados.

O artigo está estruturado da seguinte forma: Após esta seção introdutória, a segunda aborda o referencial, no qual são levantados os pontos: (i) O Ensino superior em Administração integrado com a Tecnologia para preparação Profissional, e (ii) Integração da Teoria do Conectivismo na Construção Curricular em Administração. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos adotados, detalhando os critérios e as técnicas de coleta dos dados. Posteriormente, tem-se a discussão e a apresentação dos resultados, os quais foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com coordenadores de curso de Administração de instituições de ensino superior (IES) do Pará. Por fim, são apresentadas as considerações finais, que incluem também as limitações, além de sugestões para futuras investigações.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, cujo o objetivo foi obter familiaridade com o problema, possibilitando a construção de possíveis hipóteses. Para alcançar esse propósito, foram realizados (as) levantamentos bibliográficos, entrevistas semiestruturadas e estudos de caso (Rodrigues, 2007).

Quanto aos procedimentos, a pesquisa foi classificada como estudo de caso, uma vez que permitiu um amplo contato com os aspectos do tema. Entretanto, ressalta-se que o pesquisador precisou realizar uma análise minuciosa das informações a fim de identificar possíveis contradições (Gil, 2021). Este artigo representa um dos desdobramentos iniciais de uma pesquisa que analisa, à luz da Teoria do Conectivismo, a formação dos administradores frente os ambientes digitais imersivos. Ressalta-se que a expressão “ambientes digitais” deve ser compreendida como “um ambiente que inclui não apenas o que é criado na *Internet*, mas, todo e qualquer espaço formado por tecnologias” (Dalla Vechia, 2012, p. 16).



Na seleção dos artigos foram incluídos apenas artigos publicados entre 2017-2022, período em que a temática começou a ganhar notoriedade, especialmente a partir de 2020 devido à Pandemia Covid-19 e a sua necessidade global de adaptação (Mendonça & Coutinho, 2023). No entanto, artigos importantes e seminais da área foram incorporados para ampliação do campo teórico, bem como as palavras-chave em inglês. Os artigos deveriam abordar os termos - chave: a) “*Labor Market*”, b) “*Immersive Digital Environments*”, c) “*Connectivism Theory*”, d) “*Higher Education Institutions*”. A inclusão foi restrita a trabalhos revisados por pares, e disponibilizados nas bases: Scopus, Scielo, e Portal de Periódicos CAPES, de acordo com Quevedo-Silva et al. (2016), garantindo a relevância das fontes.

Foram excluídos os artigos que estavam fora do período, e que não abordassem as palavras-chaves ou não estivessem revisados por pares. Depois de analisados os títulos, resumos e as palavras-chave para uma seleção preliminar. Os artigos foram lidos na íntegra para garantir sua adequação aos critérios estabelecidos.

Quadro 1- Análise Preliminar dos Artigos

Título	Ano	Autor	Fonte
A Metaverse-based Student's Spatiotemporal Digital Profile for Representing Learning Situation	2017	Alves, A.C., Leão, C.P., Uebe-Mansur, A.F., Kury, M.I.R.A.	18th World Conference on Mobile and Contextual Learning (mLearn 2019) At: Delft, Netherlands
A strategic resizing of PROEJA and FIC courses for technological education. A PNE 2014-2024 perspective and agenda 2030	2017	Arantes, S.S, Filho, N.A.M	Bulletin of Electrical Engineering and Informatics
Acceptance of augmented reality in video conference based learning during COVID-19 pandemic in higher Education	2018	Caskey, K.R., Taveres Thomé, A.M.	CSA
Decision making under the environmental perspective: Choosing between traditional and distance teaching courses	2018	Coelho Junior, F.A., Hedler, H., Faiad, C., Marques-Quinteiro, P.	Espacios
Determinants of political behavior and the role of technology in the classroom: An empirical investigation in Brazil	2018	Liu, F., Zhang, Y., Zhao, L., Dai, Q., Liu, X., Shi, X.	Espacios



Facebook and its Pedagogical Possibilities in different levels of education: A Systematic Literature Review	2019	MacCallum K., Parsons, D.	Espacios
Impact of programs on competency, career, and income on management graduates	2019	Oliveira, J.H., Giannetti, B.F., Agostinho, F., Almeida, C.M.V.B.	Espacios
Innovative High School Program: An opportunity to (re) signify the teaching and learning process [Programa Ensino Médio Inovador: Uma oportunidade de (re) significar o processo de ensino e aprendizagem]	2019	Paixão, R.B., Souza, M.A.	International Journal of Management Education
Management education: are translations of skills into teaching plans possible? (Ensino da Administração: as traduções das competências para os planos de ensino são possíveis?)	2020	Schastai, U.M.B., Ferreira, J.D.A., Thomaz, L.	Journal of Cleaner Production
Management research topics: Positioning, evolution, alignment with teaching and with job market needs	2020	Silva, G.C., Silva, L.C.C., Neto, J.R.L.D., Benigno, M.B.S., Nascimento, A.C.B.	Proceedings of 2022 8th International Conference of the Immersive Learning Research Network, ILRN 2022
Teacher Perspectives on Mobile Augmented Reality: The Potential of Metaverse for Learning	2021	Silva, N.A.D.S., Silva, R.I.P., Coutinho, D.J.G.	Production Planning and Control
Acceptance of augmented reality in video conference based learning during	2022	Sunardi, Ramadhan, A., Abdurachman, E.,	Bulletin of Electrical Engineering and Informatics



COVID-19 pandemic in higher Education		Trisetyarso, A., Zarlis, M.	
Application and prospect of blockchain in Metaverse	2022	Song, X., Liu, Y., Dong, J., Huang, Y.	Chinese Journal of Network and Information Security
A survey of metaverse technology [元宇宙技术综述]	2022	Wang, W.-X., Zhou, F., Wan, Y.-L., Ning, H.-S.	Gongcheng Kexue Xuebao/Chinese Journal of Engineering
Cognitive Impacts of Using a Metaverse embedded on Learning Management System for Students with Unequal Access to Learning Resources	2022	Pigultong, M.	2022 10th International Conference on Information and Education Technology, ICIET 2022
The knowledge and importance of Lean Education based on academics' perspectives: an exploratory study	2022	Sunardi, Ramadhan, A., Abdurachman, E., Trisetyarso, A., Zarlis, M.	RAUSP Management Journal
The School Curriculum Faced with Interdisciplinarity in Basic Education of the Early Years [O currículo escolar diante da interdisciplinaridade na educação básica dos anos iniciais]	2022	Teixeira, A.F., Nogueira, J.S., Moreira, R.A.C.C., Bottentuit, J.B.	Technology in Society

Fonte: Elaborado por Mendonça e Coutinho (2023).

O quadro 1 indica uma continuidade futura da pesquisa elaborada por Mendonça e Coutinho (2023) com os artigos encontrados para o processo de análise preliminar. Observa-se um baixo número de artigos, o que pode ser atribuído ao fato que muitos possuem títulos específicos, atraindo menos atenção dos pesquisadores. Além disso, a falta de conhecimento aprofundado sobre o tema por parte de alguns pesquisadores também pode limitar a discussão e produção acadêmica sobre o assunto. Esses fatores, reforçam a motivação para a construção deste artigo, que busca preencher essa lacuna na literatura e estimular um debate mais amplo.

Os participantes da pesquisa foram dois coordenadores de cursos de graduação em Administração, denominados E1 e E2, de instituições distintas de ensino superior (IES) no estado do Pará, identificadas pelos pseudônimos de IES 1 e IES 2 para garantir a confidencialidade. As informações foram obtidas entre janeiro a março de 2024, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas presencialmente.



Quadro2- Roteiro aplicado com Coordenadores de Curso de IES

	Perguntas
1	Durante a sua gestão no curso de administração, você constatou a existência de itens curriculares formadores de competência tecnológica que permitissem ao aluno ser competitivo no ambiente imersivo em que vivemos?
2	Em caso positivo, você poderia enumerar alguns exemplos?
3	Você considera importante a formação do aluno de administração com viés aplicado ao mercado de tecnologia, em especial nos ambientes imersivos como o metaverso? Porque?
4	Você considera importante que as matrizes curriculares dos cursos de administração abordem disciplinas que incentivem os alunos a aprimorar suas habilidades tecnológicas, considerando o nível de competitividade no mercado? Porque?
5	Na sua percepção ocorre, no âmbito regional, a efetiva orientação dos cursos de administração para a formação de competências focada em um novo perfil para o mercado? Se sim, quais disciplinas tratam sobre esses aspectos tecnológicos, incluindo os imersivos?
6	Quais possíveis mudanças de revisão você sugere na estrutura (das disciplinas ou conteúdos) para que os alunos, logo egressos, sejam preparados durante o processo de formação?
7	Você considera que a matriz curricular do curso de administração possui meios formais definidos sobre o processo tecnológico imersivo contribuindo para avaliação, e controle de formação do egresso?
8	Quais práticas pedagógicas você considera essenciais para inserção nas matrizes curriculares considerando também aspectos tecnológicos imersivos de modo que o discente desenvolva a aprendizagem?
9	Estamos chegando ao fim da entrevista, se você acha que tem algum ponto importante que não foi abordado ou assunto que queira contribuir na pesquisa, pode falar nesse momento.

Fonte: Elaboração própria.



O quadro 2 apresenta as perguntas elaboradas com a condução das entrevistas semiestruturadas com os Coordenadores de Curso de graduação em Administração. Essas entrevistas foram planejadas, conforme Laville e Dionne (1999), considerando que visam garantir uma maior flexibilidade no momento de coleta de dados. Os entrevistados puderam expressar suas opiniões, à medida que novos temas apareciam durante a interação. Essa abordagem foi selecionada pela capacidade de proporcionar um espaço mais aberto para os participantes ampliarem narrativas, permitindo uma análise aprofundada do tema.

As entrevistas seguiram um roteiro elaborado pelo pesquisador e tiveram duração variando entre 15 e 26 minutos. Cabe ressaltar que foram gravadas com o consentimento dos entrevistados e transcritas na íntegra, a fim de se obter maior amplitude para interpretação e análise dos dados. A partir das transcrições e seleção dos documentos, as informações foram tratadas por meio do *Software Atlas Ti*. 24.

A técnica de análise utilizada foi a de Análise de Conteúdo (AC), cujo o objetivo é colaborar com novos elementos que surgirem (Mendes & Miskulin, 2017). Considera-se que a AC pode ser caracterizada em fases diferentes: 1) Pré-análise, em que o material é investigado, ou seja, ocorre a sistematização de ideias do pesquisador. Nesse momento, se dá a definição do *corpus* textual, a leitura flutuante e a preferenciação dos documentos; 2) A exploração do material encontrado, permitindo uma maior riqueza de interpretações. Esta é a etapa para descrição analítica tratando do *corpus* e ocorrem questões como: codificação, classificação e a categorização; 3) Tratamento dos resultados; no qual as informações são condensadas, culminando em interpretações (Bardin, 2016).

A confiabilidade da análise foi assegurada por meio da triangulação de fontes e da revisão cruzada de categorias por pares, considerando critérios de coerência e consistência analítica interna conforme Bardin (2016). O número de participantes, por sua vez, foi definido com base no critério de saturação teórica, sendo a coleta encerrada quando os discursos passaram a apresentar recorrência temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES PRELIMINARES

Os coordenadores de curso, demonstraram interesse particular em analisar a atualização dos currículos dos cursos de graduação em Administração em relação aos aspectos tecnológicos, visando preparar os alunos para o mercado de trabalho que é competitivo e digitalizado. Essa preocupação ressalta a importância atribuída pelas instituições de ensino superior no estado do Pará investigadas nesse primeiro momento, em oferecer uma formação alinhada com as demandas e avanços tecnológicos.

As categorias selecionadas para análise são: 1) “Mercado de Trabalho”, 2) Disciplinas com Ferramentas Tecnológicas”, e 3) Formação Profissional. Essas categorias demonstram a relevância nas falas dos coordenadores, pois, focam na avaliação das estruturas curriculares dos cursos de graduação em Administração. O objetivo é verificar se essas estruturas estão atualizadas e se proporcionam aos alunos as habilidades, competências e atitudes necessárias para se destacarem no contexto profissional atual, tanto no ambiente físico quanto digital, alinhando-se com os princípios do Conectivismo.

No quadro 3 é apresentado o número de ocorrências das categorias identificadas nas falas dos entrevistados.



Quadro 3- Números de Ocorrências

Categorias	Entrevistado N°1	Entrevistado N°2	Totais de citações	% Relativa
Formação Profissional	5	5	10	27,03%
Mercado de Trabalho	6	3	9	24,32%
Disciplinas com Ferramentas Tecnológicas	10	8	18	48,65%
Totais	21	16	37	100,00%

Fonte: Elaboração própria

Categoria “Mercado de Trabalho”

Esta dimensão é caracterizada como essencial para a compreensão das percepções dos entrevistados. Nesse contexto, os coordenadores de curso expressaram preocupação em relação à preparação dos alunos para as demandas e os desafios do mercado. Suas argumentações refletem disciplinas relacionadas com as expectativas e exigências do mercado de trabalho, garantindo assim que os alunos adquiram as competências e habilidades com os novos ambientes digitais, como observado no trecho da fala do entrevistado:

[...] Sim...E nesse ponto nós temos as disciplinas que suscitam a essa área, esse campo tecnológico como também oferecemos as plataformas [...] A plataforma Microsoft Teams que é um ambiente digital em que ele pode interagir com os nossos docentes [...] Tendo as aulas [...] Desenvolvendo outras atividades, fazendo reuniões [...] Trabalhando até em Grupo de Pesquisa por esses canais. Como a Plataforma Microsoft Teams (E1, comunicação pessoal, março de 2024)

Essa integração das plataformas digitais nas disciplinas curriculares do curso reflete um alinhamento com as teorias contemporâneas de aprendizagem, como o Conectivismo, que enfatiza a importância das redes digitais no desenvolvimento das competências necessárias para o mercado de trabalho atual (Siemens, 2006). Estudos recentes corroboram essa abordagem, indicando que a exposição de ambientes digitais durante a formação acadêmica pode melhorar as condições de empregabilidade dos egressos em setores tecnologicamente avançados (García, et. al. 2022).

Vale ressaltar que as plataformas remotas utilizadas no âmbito da IES, vinculadas às disciplinas das matrizes enquanto recursos tecnológicos, dedicam-se a trabalhar na convergência para um processo de aprendizagem moderno, levando em consideração o fato que o aluno necessita de recursos e conteúdos para imergir nos ambientes digitais. A preocupação que os currículos dos cursos de graduação em administração abordem disciplinas voltadas para os ambientes digitais, incentivando os alunos a aprimorar suas habilidades considerando o alto nível de competitividade no mercado também foi levantado pelo entrevistado:

[...] sim, inclusive a gente até teve uma evolução em relação a questão da matriz que no início a gente só abordava é informática introdutória. Assim só para dizer o que era o computador, o mouse, o que era o sistema operacional [...] Isso evoluiu tanto que, isso já é tão básico que não entra mais na matriz. Então a gente já consegue colocar mídias sociais e outras disciplinas evolutivas da parte tecnológica (E2, comunicação pessoal, março de 2024).



Tal particularidade aprimora um debate, especialmente no contexto das perspectivas do estado do Pará em relação à orientação dos cursos de graduação em administração estarem alinhadas com o desenvolvimento das competências tecnológicas em sala de aula, visando a formação de um novo perfil profissional para o mercado contemporâneo, conforme o entrevistado:

[...] As disciplinas e nossas atividades, nós precisamos desenvolver dentro de uma visão da responsabilidade socioambiental e adaptando esse aluno que nós vamos formar um profissional de excelência [...] Dessa percepção do que o aluno deve adquirir quanto conhecimento técnico-científico ajustado com o saber digital para ser aplicado para o desenvolvimento da nossa região. Haja visto que a gente está com os olhos aí do mundo voltado ao quesito COP30 por exemplo (E1, comunicação pessoal, março de 2024).

Essa abordagem, que integra a responsabilidade socioambiental e o conhecimento técnico-científico com o saber digital, está em consonância com as demandas do mercado global por profissionais capazes de operar em ambientes tecnologicamente avançados. Para Boaventura et al (2018), a capacidade de adaptação às redes digitais e a inovação tecnológica são fundamentais para a competitividade no mercado de trabalho nos próximos anos. Estudos levantados por Cravino et al. (2020) reforçam ainda sobre a importância da autoreflexão dos ambientes digitais dentro das instituições de ensino e suas matrizes curriculares, apontando a necessidade de adaptar o saber às demandas tecnológicas contemporâneas.

Essa questão é suscetível de amplas discussões, considerando que cada Instituição de Ensino Superior (IES) possui seu contexto de aplicação conforme mencionado. No entanto, apesar das duas instituições investigadas demonstrarem ter essa preocupação com a aprendizagem em contexto digital. Isso, direciona tanto o perfil profissional dos alunos, eventualmente profissionais, quanto o do futuro do estado ou região devido a aplicabilidade de ensino, como destacado pelo entrevistado:

[...] Sim a gente percebe [...] Por que a gente tem essas comparações, porque a gente recebe muito aluno de transferência. E quando a gente avalia a matriz curricular de uma instituição da onde o aluno está sendo transferido a gente percebe que praticamente todas essas Instituições tem essa preocupação com a tecnologia e a maioria [...] A grande maioria delas inserem sistema de informações gerenciais como uma dessas disciplinas tecnológicas que é importante pra formação profissional (E2, comunicação pessoal, março de 2024).

Alguns estudos têm investigado essa questão, considerando o contexto profissional dos egressos de diversas instituições de ensino superior. Nesse sentido, Marzall et al. (2019) constataram que os profissionais da graduação em administração são amplamente aceitos pelo mercado. Todavia, mais da metade deles (57,7%) ocupam cargos administrativos, o que pode resultar em frustração para muitos alunos que não alcançam aspirações profissionais após o término de um curso, como aponta Ferreira et al. (2019).

Cristello (2018) aborda que, mesmo sem oportunidade de emprego garantida após a formação na graduação, aprimorar o conhecimento teórico é relevante para as habilidades no que o mercado de trabalho solicita do profissional, sobre o domínio e uso contínuo dos ambientes digitais. No entanto, há uma concepção estabelecida sobre a validade dos ambientes digitais no processo de aprendizagem e sua atuação dentro do âmbito profissional. Determinadas pesquisas verificaram uma baixa atuação dos administradores (Marzall et al. 2019). Enquanto, outras pesquisas indicaram que parte dos egressos atuam como proprietários de negócios, desfrutando de maior autonomia e rendimento financeiro (Giacomin et al 2019, Melo et. al. 2022).

Diante disso, destaca-se a importância de realizar uma análise mais individualizada de cada contexto do mercado, considerando o exposto nas diretrizes curriculares nacionais, e as necessidades dos alunos em sua formação, enquanto conhecimento tecnológico.



Categoria “Disciplinas com Ferramentas Tecnológicas”

A maioria dos conceitos associados à Teoria do Conectivismo enfatiza a importância das ferramentas tecnológicas, argumentando que os alunos do século XXI têm a capacidade de aprender mais rapidamente nos ambientes digitais e imersivos. Isso se reflete na presença cada vez frequente de plataformas de ensino remotas em instituições de ensino superior, bem como a inclusão de disciplinas específicas voltadas para o uso de tais tecnologias no processo de aprendizagem (Freitas et. al. 2020).

Ainda sobre o papel das ferramentas tecnológicas na educação atual, Boyraz e Ocak (2021), destacam que, à medida que a tecnologia é introduzida, novas teorias se desenvolvem para fornecer e também elucidar de forma mais eficaz as estruturas curriculares. Isso é possível graças ao advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que provocaram mudanças significativas na sociedade, fortalecendo assim o campo da administração. Tais pontos tornam-se evidentes no relato do entrevistado:

[...] Dentro da matriz nós temos essa trilha em alguns determinados semestres. A instituição, ela possui no terceiro período Sistema de Informação Aplicado a Gestão. Nós temos Inovação e Competitividade, então já perpassa pelo contexto digital em que o aluno está inserido. [...] Agora é assim, nós temos umas disciplinas online que também induzem para que esse aluno se sinta um ator, um agente que dentro das disciplinas presencial que ele vai ter, as disciplinas digitais serão tão importantes quanto (E1, comunicação pessoal, março de 2024).

Nesse sentido, surge a questão de migração dos cursos de graduação em administração para o ambiente digital, acelerada pela pandemia de Covid-19 (Vieira & Brazão, 2022). Essa transição levou à necessidade de adequação das matrizes curriculares, permitindo que os alunos pudessem continuar aprendendo sem a presença física do professor, alinhando-se a teoria principal do estudo, o Conectivismo. Tal fato é relatado pelo entrevistado:

[...] no início de repente a gente... Apesar de ser um curso presencial, 100% presencial acabou migrando todo o curso em ambiente virtual [...] no início a gente teve uma certa resistência dos alunos, mas o que acontece é que engraçado, é que logo depois que a gente voltou da pandemia, aí já era o contrário. Os alunos já não queriam mais é retomar do ambiente tecnológico, é virtual para o presencial. Mas eles sabem [...] não descartando a diferença e a importância que um professor tenha (E2, comunicação pessoal, março de 2024).

Ambos os entrevistados chegaram à conclusão de que a adesão aos ambientes digitais não significa excluir o ambiente físico, mas sim, integrar ambos os formatos de ensino. Essa integração é vista como fundamental para proporcionar aos alunos uma formação abrangente, que combine as melhores práticas dos ambientes presenciais e digitais. Segundo Schlemmer et al. (2022), a abordagem híbrida é percebida como uma forma de preparar os alunos para os atuais desafios do mercado de trabalho, permitindo que desenvolvam competências que os tornem profissionais diferenciados e adaptáveis às demandas do ambiente profissional.

De todas as categorias, a “Disciplinas com Ferramentas Tecnológicas” foi a que apresentou o maior número de ocorrências, com 18 citações, o que representa 48,65% em relação às demais categorias. Isso indica uma preocupação significativa em adequar as disciplinas curriculares com ferramentas tecnológicas utilizadas em ambientes digitais, com o objetivo de formar um novo perfil para os alunos no mercado de trabalho. Essa preocupação é evidenciada na fala do entrevistado:

[...] A exemplo de disciplinas como atividades práticas de extensão. Nossos alunos fizeram, criaram, e desenvolveram um projeto dentro de uma proposta tecnológica empreendedora. E isso foi montado, estruturado, junto com os Docentes que compõem o curso de administração. [...], mas nunca esquecendo que a tecnologia está aí para dar um “upgrade”,



para poder alavancar essas ideias que vão ser aplicadas, tanto no quesito alunado, instituições de cursos, quanto para a comunidade externa (E1, comunicação pessoal, março de 2024).

Por sua vez, graças ao avanço da tecnologia temos a possibilidade da realização de vários formatos de ensino e aprendizagem, incluindo a modalidade de Ensino a Distância (EAD) e o formato de ensino híbrido, que combina elementos do presencial e da distância. Essa abordagem é interessante para agregar o uso da tecnologia ao ensino presencial para os alunos, conforme relata o entrevistado:

[...] agora é a realidade. A gente [...] Hoje o nosso ensino é em função disso. O nosso ensino hoje ele é híbrido, eles têm aula na segunda e quinta-feira presencial e na sexta-feira o aluno, ele é 100% à distância. Mas ele tem o professor lá durante a semana no presencial, mas ele tem uma carga horária que ele cumpre de forma a distância né? Tecnológica. Que faz com que o aluno mantenha a sua própria disciplina, consciência de estudo (E2, comunicação pessoal, março de 2024).

Siemens (2004) discute como a tecnologia dispõe novas formas para o aprendizado e destaca a relevância do Conectivismo para entender essas mudanças. O Conectivismo, como teoria de aprendizagem para a era digital, defende que as redes e as tecnologias digitais são fundamentais no processo educacional moderno, apoiando a integração de diferentes modalidades de ensino.

A análise das percepções dos entrevistados E1 e E2 oferece uma visão abrangente da integração e do uso de diversos aspectos tecnológicos nos currículos dos cursos de graduação em Administração em instituições de ensino no estado do Pará. Essas percepções reforçam a importância da tecnologia na formação acadêmica e evidenciam como a Teoria do Conectivismo é aplicada na prática, complementando o objetivo deste artigo de examinar como essas instituições estão se adaptando e integrando novas tecnologias em seus currículos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve como objetivo examinar à luz da Teoria do Conectivismo, como as instituições de ensino superior no estado do Pará, estão integrando e utilizando novas tecnologias nos currículos dos cursos de graduação em Administração, sob a perspectiva dos coordenadores de curso. Os resultados permitiram responder ao problema de pesquisa, fornecendo informações detalhadas sobre a maneira como essas instituições de ensino superior no estado do Pará estão incorporando novas tecnologias em seus currículos de graduação em Administração, visando preparar os alunos para o mercado de trabalho.

Diante de um cenário marcado pela crescente evolução tecnológica e pelas exigências do mercado, as instituições de ensino analisadas reconhecem a importância de proporcionar uma formação alinhada com a realidade contemporânea. Estratégias como: o desenvolvimento de disciplinas específicas, a promoção de eventos, oficinas relacionadas à tecnologia, e o estabelecimento de parcerias com empresas do setor, como relatado pelos entrevistados E1 e E2, demonstram o comprometimento das instituições com a qualidade da formação dos profissionais. No entanto, desafios permanecem, especialmente no que diz respeito à necessidade de atualização dos currículos de administração, e à capacitação dos professores para o uso eficaz da tecnologia. Esses desafios são cruciais para garantir que os alunos tenham autonomia no processo de aprendizagem tanto em ambientes reais quanto virtuais.

Conclui-se que, embora tenham sido observados avanços, a integração e utilização da tecnologia nos currículos dos cursos de graduação em Administração, deve ser um processo contínuo, com acompanhamento por parte das instituições de ensino e seus coordenadores. A implementação dos princípios do Conectivismo nos currículos dos cursos deve se tornar frequente para garantir uma formação adequada.



Como implicações práticas os resultados encontrados determinam subsídios relevantes para gestores e coordenadores de curso de Administração, evidenciando a necessidade de reestruturação curricular com foco em competências digitais, metodologias ativas e uso estratégico de tecnologias educacionais. Considera-se ainda que os achados podem orientar políticas institucionais de capacitação docentes e discentes, além da revisão das matrizes.

No âmbito teórico, por sua vez, a investigação avança ao propor uma leitura integrada entre inovação curricular e as novas dinâmicas de ensino – aprendizagem mediadas pela tecnologia, ampliando o debate sobre a transformação digital no ensino superior.

Contudo, destaca-se algumas das limitações no estudo, como o foco exclusivo nos coordenadores, que podem não conseguir captar totalmente a complexidade do uso da tecnologia. Para estudos futuros, recomenda-se: (1) Ampliar a amostra dos coordenadores de outras instituições de ensino superior, com o objetivo de observar se os currículos estão realmente preparando os alunos para ingressarem no mercado de trabalho competitivo. (2) Analisar a perspectiva dos alunos do último ano de curso, e dos egressos para identificar possíveis lacunas no processo de formação relacionadas à integração de instrumentos tecnológicos utilizadas no mercado; (3) Analisar se, na perspectiva dos gestores, se o profissional de administração que é absorvido vem sendo preparado para atuar no mercado tecnológico, especialmente nos ambientes imersivos, (4) Avaliar na percepção de membros do Conselho em Administração sobre a atualização dos currículos das instituições, e como estas buscam se alinhar com as DCNs. Essas perspectivas podem enriquecer a compreensão sobre a integração da tecnologia nos currículos dos cursos de Administração e suas implicações para a formação dos profissionais.

REFERÊNCIAS

Antonini, J. A.; Poli, O. L. (2022) Atividades experienciais: uma metodologia de ensino utilizada no curso de graduação em administração em uma universidade comunitária. *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v. 8, n. 5, p. 33279-33302. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/47423>. Acesso em: 24 nov. 2024.

Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Barros, A.; Alcadipani, R. & Bertero, C. O. (2018). A criação do curso superior em administração na UFRGS em 1963: Uma análise histórica. *Revista de Administração de Empresas*, v. 58, p. 3-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/Yj9TkMVbZ7xNJw95Rj8PfQS/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 5 mai 2025.

Boaventura, P. S. M.; Souza, L. L. F. de; Gerhard, F. & Brito, E. P. Z. (2018). Desafios na formação de profissionais em Administração no Brasil. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(1), 1-3. <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n1.775>.

Boyraz, S. & Oca, G. (2021). Connectivism: A Literature Review for the New Pathway of Pandemic Driven Education. *Online Submission*, v. 6, n. 3, p. 1122-1129. https://www.researchgate.net/publication/350966425_Connectivism_A_Literature_Review_for_the_New_Pathway_of_Pandemic_Driven_Education. Acesso em: 5 mai 2025.



Bratianu, C.; Hadad, S. & Bejinaru, R. (2020). Paradigm shift in business education: a competence-based approach. *Sustainability*, v. 12, n. 4, p. 1348. <http://dx.doi.org/10.3390/su12041348>.

Caliari, L.; Moreira, M. G.; Borges, S. C. & Cerqueira-Adão, S. A. da R. (2018). A formação do administrador e a sua orientação profissional para o mercado de trabalho: a percepção dos acadêmicos de uma universidade privada do interior do Rio Grande do Sul. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, v. 11, n. 4, p. 40-56. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2018v11n4p40>. Acesso em: 24 nov. 2024.

Carvalho, F.S.; Sorci, P.A. B.S.& Figueiredo, G. L.A.S. (2020). Os desafios do administrador frente as novas tendências. *JNT- Facit Business and Technology Journal*, v.1, p. 124-137. Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/773>. Acesso em: 24 nov. 2024.

Conselho Federal de Administração (2022). *História da profissão. o ensino da administração no Brasil*. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao>. Acesso em: 24 nov. 2024.

Christensen, C. M.; Horn, M. B., & Staker, H. (2013). Is K-12 Blended Learning Disruptive? An Introduction to the Theory of Hybrids. *Clayton Christensen Institute for Disruptive Innovation*.

Cravino, J. P. C. C.; Pedrosa, D.; Morgado, L.; Castelhana, M. & Curado, E. (2020). Uma proposta para apoiar a autorreflexão das aprendizagens em contexto on-line. In *ieTIC2020: Livro de Atas-VI Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC* (pp. 288-301). Universidade Aberta. <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/10211>. Acesso em: 5 maio 2025.

Cristello, E. M. (2018). O perfil do aluno egresso no curso de Administração na modalidade de educação à distância e suas percepções de qualidade - uma realidade de uma Instituição Privada do Rio Grande do Sul. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 22, n. 1, p. 336–350. <https://doi.org/10.22633/rpge.v22.n.1.2018.10414>.

Dalla Vecchia, R. (2012). *A modelagem matemática e a realidade do mundo cibernético* [Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista]. Repositório Institucional UNESP. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/ee206fac-741c-413c-b4d6-ae24bc494f0b>. Acesso em: 27 maio 2022.

Dirani, K. M.; Abadi, M.; Alizadeh, A.; Barhate, B.; Garza, R. C.; Gunasekara, N.; Ibrahim, G. & Majzun, Z. (2020). Leadership competencies and the essential role of human resource development in times of crisis: a response to Covid-19 pandemic. *Human Resource Development International*, v. 23, n. 4, p. 380-394. <http://dx.doi.org/10.1080/13678868.2020.1780078>.

Escrivão Filho, E. & Ribeiro, L. R. de C. (2009). Aprendendo com PBL: aprendizagem baseada em problemas: relato de uma experiência em cursos de engenharia da EESC-USP. *Revista*



Minerva, v. 6, n. 1, p. 23-30. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001780575>. Acesso em: 27 maio 2025.

Ferreira, J. D.; Kuhn, N.; Kaiber, N. P. & Alves, F. L. (2019). Inserção profissional no mundo do trabalho: perspectivas de egressos e formandos do curso de Administração/Professional insertion in the world of work: prospects of graduates and trainees of the course of Administration. *Revista Foco*, v. 12, n. 1, p. 158-180. https://www.researchgate.net/publication/331316778_Insercao_profissional_no_mundo_do_trabalho_perspectivas_de_egressos_e_formandos_do_curso_de_Administracao. Acesso em: 5 mai. 2025.

Freitas, M. C.; Vasconcelos, M. E.; Salles, P. S. & Fernandes, T. J. L. (2020). Análise das percepções dos administradores quanto a estrutura curricular na formação e atuação do profissional de administração. *Análise*, v. 10, n. 28. Disponível em: https://www.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/2191. Acesso em: 24 nov. 2024.

Garcia, J. L.; Barbosa, M. V. & Melehcke, Q. T. C. (2022). Extensão, projetos e avaliação: pilares para uma aprendizagem significativa no ensino superior. *Revista Científica da FASF*. V.7, 2022. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/1108>. Acesso em: 24 nov. 2024

Giacomin, C.; Simon, L. W. & Tosta, K. C. B. T. (2019). Perfil e perspectivas dos egressos do Curso de Administração da UFFS: um estudo realizado no Campus Chapecó/SC, *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, v. 12, n. 2, p. 183-205. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2019v12n2p183>. Acesso em: 05 agos. 2024.

Gil, A. C. (2021). *Como fazer pesquisa qualitativa*. São Paulo: Atlas.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2022). *Sinopse Estatística da Educação Superior 2020*. Brasília: Inep.

Laville, C. & Dionne, J. (1999). *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed: Belo Horizonte: Editora UFMQ.

Marques, C. I.; Mendes, D. F. H.; Machado, D. B. O. C.; Camarotto, F. S.; Barbosa, J. F. M.; Rocha, M. D.; Silva, M. S. V.; Araújo, R. C. S.; Nascimento, R. M. L. L. & Moraes, T. M. C. (2019). Multidisciplinaridade e Valores Confessionais no Ensino de Administração: um relato de experiência. *Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes*, v. 1, n. 1, p. 78-85. <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/3774>. Acesso em: 07 jan. 2025.

Marzall, L. F.; Schleder, M. V. N. & Santos, L. A. Análise do perfil do perfil profissional dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria. (2019). *Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antônio Meneghetti*, v. 9, n. 15, 64-83. <https://doi.org/10.18815/sh.2019v9n15.395>



Melo, M. M.; Ferreira, C. H. G.; Araújo, D. S.; Custódio, B. A.; Fernandes, B.A. T. & Lima, A. L. R. (2022). Perfil e posição de mercado dos egressos do curso de graduação em Administração da UFLA. In: CASTRO, A. C. *Administração e Marketing: tópicos atuais em pesquisa*, Editora Científica Digital, 179-196. <http://dx.doi.org/10.37885/220910080>

Mendes, I.; Silva, S. D.; Marsoli, G. F. & Pereira, J. A. B. F. G. (2023). O USO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA DO ENSINO SUPERIOR. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 5. <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9870>. Acesso em: 17 mai. 2022

Mendes, R. M. & Miskulin, R. G. S. (2017). A análise de conteúdo como uma metodologia. *Cad. Pesquisa.*, São Paulo, v. 47, n. 165. <https://www.scielo.br/j/cp/a/ttbmyGkhjNF3Rn8XNQ5X3mC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 mai. 2022.

Mendonça, J. P. V. & Coutinho, M. M. (2023). Uma discussão acerca da aderência dos currículos de administração aos desafios porvindouros dos ambientes digitais imersivos. In: ENCONTRO DA ANPAD, 47., São Paulo. *Anais eletrônicos [...]*. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2023.

Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004. (2004). Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_04.pdf. Acesso em 15 jan. 2025.

Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 (2005). Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=213451-rces004-05&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 06 set. 2025.

Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 (2021). Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192.

Rodrigues, W. C. (2007). *Metodologia científica*. Faetec/IST. Paracambi, pp. 01-20. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf. Acesso em: 15 mai. 2022.

Salvador, A. B. & Ikeda, A. A. (2019). O uso de metodologias ativas de aprendizagem em MBA de marketing. *Cadernos EBAPE. BR*, v. 17, p. 129-143. <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/68522>. Acesso em: 15 mai. 2022.

Schlemmer, E.; Oliveira, L. C. & Santos, A. W. (2022). Digital citizenship and invention: The ecosystem inhabiting of education for social transformation. *Journal of e-Learning and Knowledge Society*, 18(3), 140-150. Disponível em: https://www.je-lks.org/ojs/index.php/Je-LKS_EN/article/view/1135694. Acesso em: 16 jan. 2025



Siemens, G. (2024). *Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age*. Disponível em: <http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>>. Acesso em: 02 out. 2024.

Siemens, G. (2006). *Connectivism: learning theory or pastime of the self-amused?*. Disponível em: <http://altamirano.biz/conectivismo.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2023.

Siemens, G. (2008). *Uma breve história do conectivismo*. Disponível em: http://pt.slideshare.net/augustodefranco/uma-breve-historia-da-aprendizagem-em-rede?qid=3a4d6029-e52c-4435-9411-9d813e15f500&v=&b=&from_search=. Acesso em: 02 out. 2023.

Silva, R. C. M. & Chauvel, M. A. (2011). Responsabilidade social no ensino em administração: um estudo exploratório sobre a visão dos estudantes de graduação. *Revista de Administração Pública*, v. 45, p. 1539-1563. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/7047>. Acesso em: 09 jan. 2025

Silva, E. C. da; Mineiro, A. A. da C.; Favaretto, F. (2022). Graduate monitoring systems in Higher Education Institutions: an integrative review. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26281>. Acesso em: 09 jan. 2025

Quevedo-Silva, F.; Santos, E. B. A.; Brandão, M. M. & Vils, L. (2016). Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. *Revista Brasileira de Marketing*, 15.2: 246-262. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/remark/article/view/12129>. Acesso em: 09 jan. 2025

Vieira, L. M. S. & Brazão, J. P. G. Ambientes de aprendizagem: do real ao imersivo. (2022). *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 3(1). <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/4463>. Acesso em: 29 març. 2023.

Zeichner, K. M.; Noffke, S. E. (2021). Practitioner research. *Handbook of research on teaching*, v. 4, p. 298-330.

